

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES

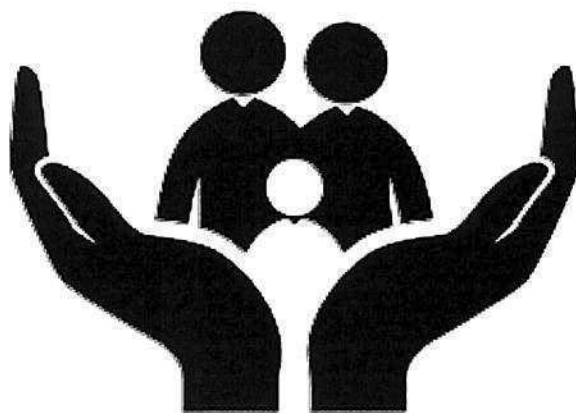
1º. Quadrimestre

(janeiro, fevereiro, março e abril de 2018)

PROJETO

CONVIVER E FORTALECER

CRAS Tanque/Volante



Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Atibaia

Atibaia 2018

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácara Fernão Dias – Atibaia - CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DO ORIENTADOR SOCIAL
1º. Quadrimestre 2018 –(janeiro, fevereiro, março e abril)



Oficinas de Artesanato no CRAS Tanque – janeiro de 2018

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR SOCIAL REFERENTES AO MÊS DE JANEIRO

Nas Oficinas de Artesanato com a educadora social Maria Helena, houve um aumento no número de beneficiárias do Bairro Tanque. Devido a grande procura abriu-se mais uma turma de 10 senhoras. As expectativas das atendidas estavam visíveis em seus rostos, em iniciarem seus trabalhos e poderem estar desfrutando daquele momento único de cada uma. Foram realizadas rodas de conversa seguidas de dinâmicas, com os assuntos escolhidos pelas beneficiárias, tais como: "Como Lidar com a adolescência" e "Sexo na terceira idade" . O resultado foi muito bom e importante para o grupo.

Nas Oficinas de Canto com a educadora social Arusy no Bairro do Tanque , também houve um aumento nas inscrições. As novas beneficiárias comentaram que, o sucesso que o Canto fez no ano passado, as incentivaram a participarem desta oficina. Foram realizadas rodas de conversa seguidas de dinâmicas, com os assuntos escolhidos por elas próprias, tais como: " Minha essência" " O melhor de mim" O resultado foi muito bom e importante para as todas.

No dia 16 de janeiro foram iniciadas as atividades das oficinas de Artesanato e Canto, no bairro do Tanque. Iniciamos as atividades com muitas expectativas, pelo motivo de termos um numero de inscritos acima do esperado. Obtivemos um resultado satisfatório através de rodas de conversa e dinâmicas, e, com o comprometimento de cada educador social ,trabalhando para que o objetivo do contexto social, político, familiar, ambiental e convivência do individuo com o grupo fosse alcançado.

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR SOCIAL REFERENTES AO MÊS DE FEVEREIRO

Nas Oficinas de Artesanato com a educadora social Maria Helena, os grupos de beneficiárias do Bairro do Tanque já possuíam entre elas uma convivência. Com o ingresso de novas integrantes, a recepção para as mesmas, partiu de iniciativas das mais antigas. Foram realizadas rodas de conversa, com temas e assuntos sugeridos pelas próprias beneficiárias, tais como: "Ansiedade" e "Meu ser".

Nos Bairros do Tanque e Boa Vista as atividades começaram a partir do dia 22 de fevereiro, por motivo de férias escolares, pois as mães que participam e as novas que se inscreveram, solicitaram que as oficinas iniciassem somente após o retorno das aulas de seus filhos. Caso contrário, não teriam com quem deixá-los para que pudessem ter seu momento único. Foi realizado um trabalho de integração, relaxamento e roda de conversa com o assunto "relacionamento interpessoal".

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo, as atividades iniciaram no dia 22 de fevereiro, pelo mesmo motivo descrito acima. O período que antecedeu foi dedicado ao planejamento e divulgação da oficina. Foi realizado um trabalho de integração, relaxamento e roda de conversa com o assunto "relacionamento interpessoal".

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusy, os beneficiários do Bairro do Tanque que já frequentavam a oficina, desenvolveram novas habilidades musicais e se integraram muito bem com as novas integrantes, formando um grupo muito unido. Foram realizadas rodas de conversa com assuntos escolhidos pelos próprios beneficiários, tais como: "Ansiedade" e "Relacionamento interpessoal".

Os Educadores Sociais Arusi, Maria Helena e Rodrigo no mês de fevereiro conseguiram realizar trabalhos muito importantes com seus grupos. Os grupos de beneficiários, estavam bastante presentes nas rodas de conversa e dinâmicas proporcionadas. Percebeu-se também, uma grande aprovação dos temas trabalhados, oportunizando espaços para que os integrantes pudessem falar de si e de suas visões, compartilhando vivências e ajudando-se mutuamente. Pudemos ver um resultado de participação e de união entre os beneficiários. Quanto aos educadores, a cada proposta de atividade, verificou-se dedicação ao trabalho com comprometimento para com os participantes das oficinas realizadas. O resultado foi muito bom e importante no pessoal, familiar e social.

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR SOCIAL REFERENTES AO MÊS DE MARÇO

No mês de março, no bairro Boa Vista houve um aumento de procura pelas Oficinas de Artesanato com a educadora social Maria Helena. Nos Bairros Cachoeira, Boa Vista e Tanque, foram realizadas rodas de conversas com os temas "Reações ocultas", "Comunicação". As beneficiárias identificaram-se com os assuntos da roda de conversa, comunicação, onde foi realizada dinâmica do telefone sem fio, resultando comentários sobre notícias confusas, distorcidas e mentirosas.

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo, as senhoras do bairro Boa Vista iniciaram suas atividades de março com rodas de conversa, com assuntos escolhidos pelas próprias beneficiárias, tais como: "ansiedade". No dia 08 de março houve a participação da Coordenadora Geral do Espaço Crescer que representando a OSC presenteou cada beneficiária com uma rosa. Também abriu as reflexões do dia com o tema: "Ser mulher". Dando continuidade o educador refletiu sobre o corpo e os alimentos com os quais nutrimos a nossa mente. Realizamos roda de conversa "Reações ocultas" com a dinâmica dos animais, "Comunicação" e Roda de conversa sobre respiração, concentração e meditação. A cada atividade, percebemos nas senhoras, uma maior disposição em realizar os exercícios e participar.

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusi, os beneficiários do Bairro do Tanque que já frequentavam a oficina, desenvolveram novas habilidades musicais e se integraram muito bem com os(as) novos(as) senhores(as), formando um grupo muito unido. Foram realizadas rodas de conversa com assuntos escolhidos pelos beneficiários, tais como, "Reações ocultas", e, "Comunicação".

Os Educadores Sociais, Arusi, Maria Helena e Rodrigo neste mês de março conseguiram realizar trabalhos muito importantes com os beneficiários. Os grupos estavam bastante presentes nas rodas de conversa e dinâmicas proporcionadas. Percebeu-se também, reações inesperadas com a dinâmica "Bichos da Silva", onde cada um pode demonstrar reações de alegria, tristeza, suor, fuga, pedido de ajuda, dança, e, onde pudemos discutir que essas reações vem do interpessoal, e que surpreendeu diversos participantes por manifestá-las. Foram compartilhadas vivências e a ajuda mútua resulta em uma participação e união entre as beneficiárias.

CONSIDERAÇÕES DO ORIENTADOR SOCIAL REFERENTES AO MÊS DE ABRIL

Nas Oficinas de Artesanato com a educadora social Maria Helena, nos bairros Cachoeira, Boa Vista e Tanque, foram realizados trabalhos simples, mas com delicadeza e essência de cada

senhora. Foram realizadas rodas de conversas com os temas escolhidos pelas próprias usuárias "Sentimentos e emoções" e "Motivação Pessoal", As beneficiárias identificaram-se com os assuntos de roda de conversa, expondo seus sentimentos e falando de seus sonhos e realizações. Trouxeram para a roda relatos de perdas e de momentos felizes.

Nas Oficinas de Artes Integradas com o educador social Rodrigo, percebemos que no Bairro do Boa Vista houve saída de beneficiárias, neste mês. Duas justificaram a saída por motivo de trabalho, as outras ainda não conseguimos contato para sabermos os motivos. Foi sugerido ao educador que criasse umas atividades mais agitadas ou criar algumas peças teatrais, onde as senhoras pudessem se expressar e interagir mais. Iniciaram suas atividades de abril com rodas de conversa, com assuntos como "Sentimentos e emoções" e "Motivação Pessoal". Realizamos dinâmicas divertidas como: "Qual a minha cor?", "Eu queria muito ou quero muito? "

Nas Oficinas de Canto com a educadora Arusi, no Bairro do Tanque tivemos a saída de dois beneficiários por motivos de trabalho, mas já entraram mais beneficiárias, que rapidamente se integraram. Uma das novas beneficiárias é uma moça Haitiana que reside há pouco tempo no Brasil e que no início não falava a nossa língua. Hoje ela esta aprendendo com muita facilidade, pois a música ajudou muito e a convivências e carinho que ela recebeu das outras senhoras deixaram-na muito confiante. Foram realizadas rodas de conversa com assuntos escolhidos pelas senhoras como: " Sentimentos e emoções" e "Motivação Pessoal". Realizamos dinâmicas divertidas como: "Qual a minha cor?" e " Eu queria muito ou quero muito? "

Os Educadores Sociais, Arusi, Maria Helena e Rodrigo neste mês de abril, conseguiram realizar trabalhos muito importantes com as senhoras, com o trabalho de motivação pessoal e autoestima. Sugestões para rodas de conversa foram dadas pelas senhoras para o próximo mês, com assuntos de seus interesses. Na dinâmica "Eu queria muito ou quero muito" cada um escreve sobre o sonho do outro e pensarmos sobre o que queria realizar e o que quer realizar, a diferença de um e outro termo empregado. Observo a participação de todas de modo empolgante, e a cada roda de conversa, existe uma desinibição cada vez maior de cada aluna e confiança em expor seus modos de pensar.

Os grupos de senhoras, estavam bastante presentes nas rodas de conversa e dinâmicas, divertindo -se muito e os resultados tem gerado, novos assuntos.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
JAN	ECS - Promover rodas de conversas e eventos, que favoreçam a interação e o desenvolvimento de conhecimento sobre temas de interesse do grupo.	Com intuito de ampliar o universo informacional sobre temas elegidos pelo grupo discussões sobre saúde, sexo na terceira idade, como lidar com a adolescência, entre outros, foram refletidos durante este mês.	Interesse do grupo pelos temas tratados nas rodas de conversas. Pro atividade dos usuários durante o evento	Maior adesão às discussões e reflexões em grupo.
FEV	ECS - Favorecer o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade durante as atividades de artesanato.	Início das oficinas de artesanato nos bairros Boa Vista e Cachoeira e de Artes Integradas no Boa Vista com acolhimento das beneficiárias antigas e novas, promovendo dinâmicas e rodas de conversas para a integração.	Relatos das usuárias e harmonização dos grupos.	Frequência das usuárias na atividade.
MAR	EDS - Oportunizar vivências que estimulem e valorizem a condição de escolher e decidir, incentivando a autonomia e o protagonismo social e que ampliem seu espaço de atuação para além do território.	Durante as oficinas e rodas de conversa coube aos grupos a escolha dos temas a serem abordados. As beneficiárias do Projeto foram presenteadas com rosas no dia 8 de março tendo como tema o que é "Ser Mulher". Temas eleitos: Reações Ocultas e Comunicação.	Registro de expressões que exteriorizam a autoconfiança, proatividade e comprometimento com o território. Melhora da autoestima e autovalorização.	Nº de indagações / sugestões e comentários registrados / ocorridos durante as atividades.
ABR	ECS – Complementar as ações da família e da comunidade estimulando e protegendo o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	Desenvolvimento de rodas de conversa estimulando a construção de novos projetos de vida. Temas: "Sentimentos e Emoções" e "Motivação Pessoal"	Melhora na autoestima e confiança nas relações familiares e grupal verificados através de relatos e da motivação das beneficiárias.	No. de adesão às atividades propostas e de frequência nas oficinas.



Rodas de Conversa mês de fevereiro de 2018



Rodas de Conversa mês de março de 2018



Rodas de Conversa mês de abril de 2018

Maria Helena de Souza Kajiya

Maria Helena de Souza Kajiya

PROJETO CONVIVER E FORTALECER

Relatório Quadrimestral de Atividades – 1º. quadrimestre
(janeiro, fevereiro, março e abril/2018)

OFICINA DE ARTESANATO

Educadora: Maria Helena de Souza Kajiya

Objetivo do Projeto: Explorar diversas técnicas de produção de artesanato principalmente em material reciclável, estimulando compromisso com a sustentabilidade ambiental, o convívio comunitário e o fortalecimento de vínculos, desenvolvendo o senso estético e a criatividade.

CRAS TANQUE



Oficinas de Artesanato no bairro do Tanque – janeiro de 2018

Nº de beneficiários inscritos no 1º. quadrimestre: 52

Nº de beneficiários inscritos em janeiro: 29 (CRAS Tanque: 29)

Nº de beneficiários inscritos em fevereiro: 50 (CRAS Tanque: 29/Boa Vista: 12/Cachoeira: 9)

Nº de beneficiários inscritos em março: 50 (CRAS Tanque: 28 / Boa Vista: 12 / Cachoeira: 10)

Nº de beneficiários inscritos em abril: 52 (CRAS Tanque: 30 / Boa Vista: 12 / Cachoeira: 10)

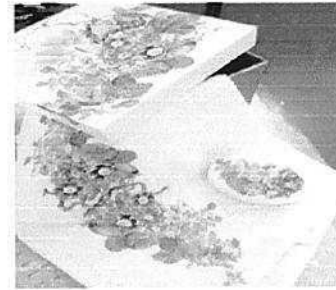
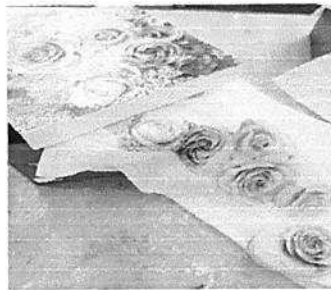
Média de frequência: 97%

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácara Fernão Dias – Atibaia CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843

BOA VISTA



Oficinas de Artesanato no bairro Boa Vista – abril de 2018

CACHOEIRA



Oficinas de Artesanato no bairro Cachoeira – março de 2018

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácara Fernão Dias – Atibaia CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843

Descrição das atividades realizadas no mês de janeiro:

Iniciamos nossas atividades com uma dinâmica de integração e a apresentação do projeto. Demonstração do cronograma de trabalho anual e a distribuição de materiais para o início da aula. Começamos com a técnica de pintura em gesso, com o uso de pasta acrílica dourada e prateada.

Descrição das atividades realizadas no mês de fevereiro:

Neste mês, trabalhamos uma nova técnica em pintura em gesso, Porta Joias. A técnica se baseia na mistura de cores e surgimentos de cores novas. No trabalho também é mostrado a técnica de uso de pedrarias e pintura com pano molhado.

Nos bairros Boa Vista e Cachoeira Iniciamos com os trabalhos no dia 21 de fevereiro com pintura em gesso com a técnica da pasta metálica dourada ou prateada. Quadros esculpido em madeira como molde, peças confeccionadas em gesso e realizada as pinturas.

Descrição das atividades realizadas no mês de março:

Neste mês, trabalhamos com a transformação de uma telha de cerâmica em casa. Com a técnica de pintura em cerâmica, usando materiais reciclados, como telha, pedras de rua, mangueiras usadas, palitos de sorvete. A técnica se baseia no uso de materiais que seriam descartados e transformá-lo em uma decoração para casa.

Descrição das atividades realizadas no mês de abril:

Neste mês, iniciamos os trabalhos com decoupage em caixas de MDF, toalhas de mão e sabonetes. No bairro do Cachoeira ainda estamos em fase de acabamento das telhas. Usamos a técnica de pintura com PVA e guardanapos de papel e brilhos de glitter. Essa é uma técnica simples, onde elas podem utilizar para todos os tipos de materiais, como: vidros, tecidos, alumínio plásticos e outros. Como o dia das mães se aproxima, resolvemos fazer um Kit banheiro para presentear-las.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
JAN	EDS - Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo da pessoa idosa.	Com intuito de ampliar o universo informacional sobre temas elegidos pelo grupo discussões sobre saúde, sexo na terceira idade, como lidar com a adolescência, entre outros, foram refletidos durante este mês.	Interesse do grupo pelos temas tratados nas rodas de conversas.	Maior conhecimento específico dos temas abordados nas rodas de conversa.
FEV	ECS - Favorecer o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade durante as atividades de artesanato.	Início das oficinas de artesanato nos bairros Boa Vista e Cachoeira com acolhimento das beneficiárias antigas e novas, promovendo dinâmicas e rodas de conversas para a integração.	Relatos das usuárias e harmonização dos grupos.	Frequência das usuárias na atividade.
MAR	EDS - Oportunizar vivências que estimulem e valorizem a condição de escolher e decidir, incentivando a autonomia e o protagonismo social e que ampliem seu espaço de atuação para além do território.	Durante as oficinas e rodas de conversa coube ao grupo a escolha dos trabalhos a serem realizados e dos temas a serem abordados. Temas eleitos: Reações Ocultas e Comunicação.	Registro de expressões que exteriorizam a autoconfiança, proatividade e comprometimento com o território.	Nº de indagações / sugestões e comentários registrados / ocorridos durante as atividades.
ABR	ECS – Complementar as ações da família e da comunidade estimulando e protegendo o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	Confecção de artesanatos para comemoração ao dia das mães, refletindo sobre este papel no âmbito familiar e na sociedade.	Melhora na autoestima e confiança nas relações familiares e grupal verificados através de relatos.	No. de adesão às atividades propostas e de frequência nas oficinas.

Observações complementares do educador:

No início das atividades , obtivemos uma grande demanda de inscrições . As alunas já estavam ansiosas para o início dos trabalhos . As alunas novas ganharam uma recepção calorosa das alunas antigas. Realizamos rodas de conversas conforme os assuntos trazidos pelas alunas com “ Sexo na terceira idade “ e “Como lidar com a Adolescência”.

No mês de fevereiro, trabalhamos várias técnicas em gesso, para que as alunas começassem com peças fáceis e ao longo do tempo aumentar a capacidade de produzir trabalhos mais diversificados. Foram realizadas rodas de conversa com assuntos escolhidos por elas , como: “ Ansiedade”, “ Meu ser”.

No mês de março , trabalhamos com material reciclado , desenvolvendo com as senhoras a transformação de peças. Foram realizadas rodas de conversa e dinâmicas com assuntos escolhidos por elas , como: “ Reações ocultas” e “ Comunicação”. Senhoras participaram das dinâmicas e reagiram com surpresa e alegria em fazerem parte de um grupo unido e animado.

No mês de abril, trabalhamos com materiais simples, como: sabonete, caixas de mdf pequena e toalhinhas de mão, para realizar um trabalho de dedicação à todas as mães. Elas ficaram impressionadas com o resultado. Foi um trabalho delicado e cada um deles, com um toque especial de cada uma. No Bairro do Cachoeira ainda estão em fase de acabamento das telhas, mas iniciada a pintura do Kit do Dia das Mães.



Maria Helena de Souza Kajiyá

PROJETO CONVIVER E FORTALECER

Relatório Quadrimestral de Atividades 1º. quadrimestre
Janeiro, Fevereiro, março e abril/2018

OFICINA DE ARTES INTEGRADAS

Educador: Rodrigo Eloi Leão do Norte

Objetivo da Oficina: Trabalhar o conviver e a autoestima através da Integração das Linguagens do teatro, dança, música e artes visuais e exercícios de artes do corpo, educação somática, consciência corporal, alongamentos e Pilates. Desenvolvendo um bem estar e uma convivência grupal.

BOA VISTA



Oficina de Canto – CRAS Tanque – fevereiro de 2018



Oficina de Canto – CRAS Tanque – março de 2018



Oficina de Canto – CRAS Tanque – abril de 2018

Nº de beneficiários inscritos no 1º. quadrimestre: 12

Nº de beneficiários inscritos em fevereiro: 12

Nº de beneficiários inscritos em março: 13

Nº de beneficiários inscritos em abril: 10

Média de frequência: 90%

Descrição das atividades realizadas no mês de Janeiro:

Janeiro foi um mês de reuniões de planejamento e treinamento na OSC e CRAS Tanque. As oficinas no bairro do Boa Vista só iniciaram em fevereiro.

Descrição das atividades realizadas no mês de Fevereiro:

Iniciamos as atividades em fevereiro com inscrições simultâneas. Fizemos uma roda de conversa para falar sobre o projeto e uma dinâmica sobre integração. Aproveitamos para um alongamento e relaxamento.

Descrição das atividades realizadas no mês de Março :

Massagem nos pés, respiração , reconhecimento e noções básicas de anatomia, exercícios articulatorios. Pilates solo e dança pessoal.

Alongamento das pernas (posição sentada), variações de posição sentada no chão, exercícios articulatorios e alongamento da cabeça aos pés, reconhecimento dos pontos de apoio dos pés e respiração. Variação de posições sentada, fortalecimento da musculatura das pernas e reconhecimento de apoios para sentar e levantar. Alongamentos e equilíbrios reconhecimento das lateralidades. Contemplação do espaço externo (natureza: cores e sons) e relação com a respiração, dança a partir da contemplação, meditação e respiração em posição de lótus, exercícios articulatorios e alongamentos dos pés à cabeça. Dança a partir da região do corpo onde se apresentou desconfortável, tensa ou limitante, pilates solo e meditação guiada.

Descrição das atividades realizadas no mês de Abril:

Nesse mês de abril tivemos uma roda de conversa sobre temperamentos relacionando paleta de cores e seus significados e como essas cores podem mudar e influenciar o comportamento a cada dia. Roda de conversa sobre prazer e dor nas práticas dos exercícios, superar os desafios apresentados quando reconhecemos nossas limitações e como somos afetados nas instâncias físicas, emocionais e mentais, no individual e no coletivo. Roda de conversa

Sobre os exercícios realizados, continuamos no início de toda aula com alongamentos, exercícios articulatorios e trabalhos de consciência corporal nas posições de pé, sentada na cadeira e sentada no colchonete. Caminhadas no espaço com enfoque na tonificação da musculatura das pernas, flexão e extensão. Ampliamos esses exercícios de caminhadas na

área externa do salão do centro comunitário onde pudemos desfrutar dos exercícios à luz do sol e perceber a diferença da qualidade do ambiente. Repetimos os exercícios de Mat pilates para desenvolvimento da tonificação e condicionamento físico. Sobre as práticas do pilates, considero que pela falta de trabalho de corpo das alunas, ainda temos dificuldades em realizar alguns exercícios, então a repetição é providencial para que possamos aprimorar esse trabalho. Passei uma prática nova chamada Surya namaskar ou saudação ao sol (realizada na loga), que é uma série de posturas aliadas com a respiração trabalhando alongamento e fortalecimento do corpo com um todo.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
FEV	ECS - Promover rodas de conversas e eventos, que favoreçam a interação e o desenvolvimento de conhecimento sobre temas de interesse do grupo .	Rodas de conversas antes da oficina de Artes Integradas para a promoção da integração do grupo	Participação e interação do grupo com sugestões de temas a serem trabalhados durante o mês.	Número de vezes que cada integrante se manifestou durante a roda de conversas.
MAR	EP: Contribuir para a conquista do indivíduo e do grupo como sujeitos de direitos.	Roda de conversas sobre o temas como: o que é ser mulher, relação com a família e suas atividades cotidianas.	Autovalorização de seu papel na família e sociedade.	
ABR	EDS - Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo da pessoa idosa.	Exercícios físicos, respiratórios e de consciência corporal.	Observação de equilíbrio físico e emocional.	Número de relatos de bem estar físico e de melhora de mobilidade.

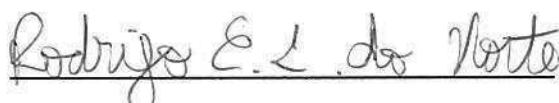
Observações complementares do educador:

Neste início de Atividades, havia 10 alunas que já frequentavam as aulas no ano passado. Na primeira aula se inscreveram mais duas. Percebemos que a procura vem aumentando, devido à busca por uma qualidade de vida. Chegaram mais 3 alunas para as aulas mas, ainda aguardamos as inscrições das mesmas.

Neste mês realizamos Roda de conversa apresentando a proposta da oficina e de cada participante, roda de conversa sobre ansiedade, comunicação e relacionamento

interpessoal. No dia 08 de março, dia das mulheres, refletimos sobre o que é ser mulher nos dias atuais, relação com a família e atividades cotidianas, corpo e alimentos para a mente. A cada fim de aula, solicitamos as participantes darem um retorno do que foi trabalhado no dia através de uma palavra e todas as palavras ditas foram positivas. A frequência das participantes está muito boa e o grupo está dividido entre mulheres que já estavam frequentando a oficina no ano anterior, e, novas interessadas num total de 13 pessoas.

No final do mês, fizemos uma revisão desses dois meses de práticas, fazendo uma pequena avaliação do que foi trabalhado, dúvidas e sugestões à continuidade. Tivemos a saída duas senhoras, uma por motivo de trabalho e outra por problemas de saúde na família. Por outro lado, tivemos o retorno de uma senhora que fez as primeiras aulas no mês de março, saiu por motivo de trabalho e voltou no meio do mês de abril. Para esse primeiro módulo de práticas corporais, a base foi feita nesses dois primeiros meses, para podermos aprofundar o conteúdo já apresentado agora nos meses de maio e junho. Obtenho uma boa avaliação pelo retorno das senhoras a cada fim de aula e pela boa frequência, interesse e participação.



Rodrigo Eloi Leão do Norte

PROJETO CONVIVER E FORTALECER

Relatório Quadrimestral de Atividades – 1º. quadrimestre
(janeiro, fevereiro, março e abril/2018)

OFICINA DE CANTO

Educadora: Arusi Kameyama dos Santos

Objetivo da Oficina: Trabalhar o desenvolvimento da consciência da corresponsabilidade de cada um pelo contexto social, político, familiar, ambiental e das relações interpessoais, das quais o indivíduo e o grupo faz parte, através do canto e dinâmicas/rodas de conversa.

CRAS TANQUE



Oficina de Canto – CRAS Tanque – janeiro de 2018



Oficina de Canto – CRAS Tanque – fevereiro de 2018



Oficina de Canto – CRAS Tanque – março de 2018



Oficina de Canto – CRAS Tanque – abril de 2018

No. de beneficiários inscritos no primeiro quadrimestre: 15

No. de beneficiários inscritos em janeiro: 10

No. de beneficiários inscritos em fevereiro: 10

No. de beneficiários inscritos em março: 15

No. de beneficiários inscritos em abril: 15

Média de frequência: 90%

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Descrição das atividades realizadas no mês de janeiro:

Durante o mês, conversou-se sobre a nova grade horária com os integrantes e também, explanou-se sobre o tema a ser discutido e trabalhado durante o ano (Essência de Ser). Foram aplicadas dinâmicas de integração, devido aos novos integrantes e revisou-se as matérias técnicas de canto.

Descrição das atividades realizadas no mês de fevereiro:

Durante o mês, foram realizadas Rodas de Conversas sob a orientação de Maria Helena. Dinâmicas e sessões de relaxamento mental e corporal, a fim de proporcionar uma maior consciência do Eu, para que assim, se pudesse conversar sobre a essência de cada um. Com relação às aulas de canto, foram passadas questões técnicas referentes à diafragma, projeção, teoria e foi escolhida a música "Era uma Vez" para o Evento Ciranda Cidadania, que ocorrerá em 21 de julho.

Descrição das atividades realizadas no mês de Março:

Durante o mês, foram realizadas Rodas de Conversas sob orientação de Maria Helena, dinâmicas e sessões de relaxamento mental e corporal sob orientação de Arusi, a fim de proporcionar uma maior consciência do Eu, do outro e do grupo para que assim, se pudesse conversar sobre a essência de cada um. As conversas e dinâmicas tem sido de grande valia e produtividade, pois se têm oportunizado grandiosas conversas e trocas a respeito do que é ser. As senhoras vêm se mostrando mais unidas a cada dia e parecem estar mais confiantes de si.

Com relação à oficina de canto, transmitiu-se técnicas referentes à diafragma, projeção, teoria, impostação e postura de palco. Além disso, foi escolhida uma nova música para a apresentação do dia 21 de julho.

Descrição das atividades realizadas no mês de abril:

Durante o mês, foram realizadas Rodas de Conversas sob orientação de Maria Helena, dinâmicas e sessões de relaxamento mental e corporal sob orientação de Arusi, a fim de proporcionar uma maior consciência do Eu.

Como a apresentação da Ciranda Cidadania está se aproximando, é importante que eles consigam perceber o quão importantes são, para o bem estar próprio e do outro e que através do autoconhecimento, podemos transbordar e crescer.

Com relação às aulas de canto, foi-se passado questões técnicas referentes à diafragma, projeção e preenchimento de palco. Durante reunião com os demais professores, foi decidido que se apresentaria em conjunto, a música "Oração".

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

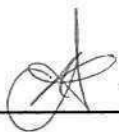
MÊS	Objetivo	Evento	Indicador Qualitativo	Indicador Quantitativo
JAN	ECS: Complementar as ações da família e da comunidade estimulando e protegendo o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, promovendo a auto estima dos participantes, e do grupo através das atividades artísticas e culturais.	Oficinas de canto com exercícios respiratórios e rodas de conversa no CRAS Tanque.	Melhora da auto-estima e da auto-confiança.	Número de beneficiários a aderirem à Oficina.
FEV	ECS - Favorecer o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade e solidariedade.	Oficinas de canto para a promoção de rodas de conversa no CRAS Tanque.	Harmonização do grupo e observação de atitudes cordiais e solidárias.	Número de elogios direcionados aos demais participantes do grupo.
MAR	EDS - Oportunizar vivências que estimulem e valorizem a condição de escolher e decidir, incentivando a autonomia e o protagonismo social	Escolha das músicas e repertório para futuras apresentações individuais e em grupo.	Observação de iniciativa e disposição em sugerir e decidir sobre repertórios e sobre sua participação.	Maior número de sugestões de repertório e de participação em eventos.
ABR	ECS - Promover encontros intergeracionais durante as atividades culturais.	Aulão no Espaço Crescer com intercambio das oficinas das crianças e adolescentes.	Participação e engajamento dos integrantes com os jovens.	Número de participantes que aderiram ao evento.

Observações complementares do educador:

O grupo se manteve e pôde-se perceber que os vínculos não foram perdidos. Além disto, conseguiram entender o objetivo principal do tema a ser trabalhado, proporcionando uma maior facilidade para que se possa dar continuidade durante o ano.

O grupo mostrou-se extremamente receptivo para o tema. O espaço tornou-se algo que vai muito mais além do que um momento de descontração e aprendizado. Tornou-se um espaço onde os integrantes podem se conhecer melhor, conhecerem sua essência e transformá-las na melhor parte de si. Percebe-se isso na música que cantam. O cantar tornou-se algo muito mais do que apenas notas afinadas. Tornou-se uma extensão do “Eu” ali presente, que os fazem refletir seus sentimentos e emoções, podendo viver e desfrutar o momento que os circundam.

Uma das grandes alegrias para o educador é ver o brilho no olhar das integrantes com relação ao que se diz respeito ao ser humano. Elas parecem estar muito mais acolhidas, desenvoltas, confiantes e com perspectivas, o que se torna algo valioso para a melhora da autoestima. É gratificante ver a evolução de cada indivíduo, seja no quesito profissional ou pessoal. Enriquecedor tanto para as beneficiárias, quanto para a equipe do Projeto.



Arusi Kameyama dos Santos